









Válvulas Passy-Muir

A Válvula Passy-Muir redirecciona o fluxo de ar através da boca e nariz permitindo uma comunicação por voz!

Categorias: Fala

Link: https://anditec.pt/produto/valvulas-passy-muir/

Descrição

Criadas por David Muir, as válvulas de fala e deglutição **Passy-Muir** destinam-se a pacientes traqueostomizados, dependentes ou não do ventilador. As **Válvulas Passy-Muir** foram projetadas para eliminar a necessidade de oclusão da cânula de traqueostomia com o dedo do paciente, permitindo que este fale de forma forte e ininterrupta. A **Válvula Passy-Muir** redirecciona o fluxo de ar através da boca e nariz permitindo uma comunicação por voz!

Benefícios com as **Válvulas Passy-Muir**:

- Posição de fechamento “sem fugas”;
- Melhora a produção da fala;
- Melhora a deglutição e pode reduzir a aspiração;
- Facilita o manejo das secreções;
- Facilita o desmame;
- Acelera a decanulação.

- Melhora o olfato;
- Promove uma melhor higiene;
- Pode ser utilizada com um paciente em ventilação.

Contra-indicações com as **Válvulas Passy-Muir**:

- Pacientes inconscientes e/ou comatosos;
- Cânula de traqueostomia com Cuff insuflado;
- Cânula de traqueostomia com Cuff de espuma;
- Obstrução severa das vias aéreas que possam impedir a adequada exalação;
- Laringectomia;
- Secreções espessas e excessivas;
- Redução severa da elasticidade do pulmão que pode causar aprisionamento de ar;
- Aspiração severa;
- Paralisia bilateral das pregas vocais (em posição de adução);
- Este dispositivo não deve ser utilizado com cânula de intubação endotraqueal.

Informações Adicionais

Percauções com as **Válvulas Passy-Muir**:

- Cada válvula deve ser usada apenas por um paciente e sob supervisão médica;

- A válvula deve ser retirada antes de realizar a administração de medicamentos via nebulizador (alguns medicamentos podem afetar o diafragma da válvula);
- O cuff da cânula de traqueostomia deve estar completamente desinsuflado antes de colocar a válvula;
- A válvula não pode ser utilizada em pacientes com obstruções severas, doenças pulmonares em estágio terminal, secreção pulmonar de difícil manejo, laringectomizados ou pacientes a dormir;
- A utilização da válvula (com ou sem ventilador) implica o seguimento de um protocolo com várias etapas que devem ser respeitadas pela equipa de cuidadores;
- A durabilidade das válvulas é, em média, de dois meses.